

Gala de desporto do IPLeiria

Como forma de reconhecimento público pela importância atribuída à prática desportiva e pelos resultados positivos e meritórios alcançados durante este ano letivo, o Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) levou a efeito uma Gala do Desporto na noite de 15 de Junho, no Auditório do Instituto Politécnico de Leiria.

A modalidade que mais prémios arrecadou foi o Futsal masculino.

Numa noite animada, por 3 das tunas do IPLeiria (Instituna, Noctuna e Tuna Acanénica), foram atribuídos os seguintes prémios:

Prémio Liderança:

- Alberto Martinho, atleta da equipa de Andebol Masculino - Jorge Silva, atleta da equipa de Futsal Masculino

Prémio Revelação:

- Letícia Moreira, atleta da equipa de Andebol Feminino - Ana Lúcia Correia, atleta da equipa de Futsal Feminino

- Liliana Marta, atleta do Atletismo - Fábio Faria, atleta da equipa de Futsal Masculino

Prémio Carreira:

- Olga Alfaiate, atleta de Ténis - José Figueiras, atleta da equipa de Futsal Masculino

Prémio Treinador do Ano:

- Delfino Faria, treinador da equipa de Futsal Masculino

Prémio Atleta do Ano:

- Ricardo Canhão, atleta do Ténis - Maria João Saldanha, Atleta da equipa de Voleibol Feminino

- André Santos, atleta da equipa de Futsal Masculino

Prémio Equipa do Ano:

- Equipa de Futsal masculino

Prémio Associação de Estudantes:

- Associação de Estudantes da Escola Superior de Arte e Design (AE ESAD.CR)

Prémio Colaboração:

- Site desportivo “desportoleiria.net”

Homenageados: - Dupla de voleibol de praia que vai representar Portugal no Campeonato Europeu Universitário na Eslovénia: Anna Heyder e Cátia Ferreira - Atletas do Andebol Feminino, Campeãs Nacionais Universitárias em 2004/2005: Ana Costa, Ana Dinis, Ana Rasteiro, Ângela Barroso, Carla Dias, Carla Pereira, Cláudia Franco, Inês Fernandes, Letícia Moreira, Nathalie Lopes, Raquel Pinho, Sandra Martins, Sara Silva, Telma Soeiro, Vanessa Rosado e à equipa técnica: Eduardo Silva e Alberto Martinho. - Atleta do Ténis, Campeão Nacional Universitário em 2004/2005: Ricardo Canhão.

IPL é vice-campeão em futsal

A sorte não esteve do lado da equipa de futsal do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) que perdeu, por 5-3, a final da Liga Universitária de Futsal, disputada na cidade do Porto, no domingo, 5 de Junho, frente à formação da Universidade da Beira Interior (UBI), num jogo que só se resolveu no prolongamento. Durante o tempo regulamentar, a equipa do IPL conseguiu manter a vitória até bem perto do fim mas quando já se preparava para fazer a festa, a 9 segundos do apito final, o empate veio deixar tudo, novamente, em aberto.

Com a igualdade a duas bolas, apenas dois minutos depois do início do prolongamento, a UBI voltou a marcar, na sequência de um canto. O desgaste físico e psicológico dos atletas do IPL começou a ser notório. Poucos minutos depois, e ainda na primeira parte do prolongamento, a UBI conseguiu aumentar o diferencial para 4-2.

No tudo ou nada, já perto do final do jogo, a equipa do IPL lançou-se no ataque. Ainda assim, ambas as formações acabariam ainda por marcar, determinando o resultado em 5-3.

Era sabido de antemão que a UBI não era um adversário nada fácil. Basta ver que na primeira fase da Liga Universitária de Futsal, zona sul, foi líder isolada até à penúltima jornada, altura em que visitou Leiria e perdeu por 6-5.

Esta foi uma vitória justa, tendo em conta que a UBI criou mais e melhores oportunidades de golo. A derrota, no entanto, teve um sabor inglório para a equipa de Leiria que se bateu até ao fim.

Nas meias-finais, o IPL derrotou a equipa da Universidade do Porto (UP) por 3-2, também em prolongamento, numa altura em que ambas as equipas somavam cinco faltas, o que as obrigou a jogar com muito cuidado.

Na outra meia-final, a UBI derrotou a equipa do Instituto Politécnico do Porto (IPP) por 2-1.

Como campeã da Liga Universitária de Futsal, a UBI sucede à Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), vencedora da edição do ano passado. A equipa transmontana, recorde-se, não foi além da primeira ronda dos *play off*. A formação da Beira Interior tem agora a responsabilidade de representar Portugal no Europeu da modalidade, que se disputará em Julho, em Latina, Itália.

Por seu lado, a equipa de futsal do IPL despede-se desta época com a promessa de regressar no próximo ano. Como consequência da boa prestação agora alcançada, grande parte dos atletas federados estão em vias de abandonar a equipa, outros vão optar pelo futebol 11 e outros ainda vão federar-se, tudo em clubes do distrito de Leiria.

2.º Torneio de Ténis reúne 66 atletas

Um total de 66 atletas, 50 femininos e 16 masculinos, participaram no 2.º torneio de ténis disputado entre 30 de Maio e 2 de Junho, no 'Campo de Jogos Dr. Júlio Faustino', junto ao edifício sede do Instituto Politécnico de Leiria.

Na competição feminina, Ana Patrícia Lopes foi a grande vencedora ao derrotar Paula Moura, num desafio onde prevaleceu maior experiência da primeira. Ainda assim, o primeiro set foi pautado por um enorme equilíbrio com 7-6 e 8-6 no tie-break. No segundo set, no entanto, Ana Patrícia Lopes venceu facilmente por um concludente 6-2.

Em masculinos, Bruno Canhão e João Rodrigues foram autores da reedição da final do ano passado, reencontrando-se nos courts. E, tal como em 2004, Bruno Canhão levou a melhor sobre o seu adversário.

No primeiro set, no entanto, João Rodrigues venceu por 6-4. No segundo set, Bruno Canhão precisou de ir ao tie-break para levar de vencida o seu adversário. O resultado foi de 7-6. No set decisivo Bruno Canhão revalidou então o título conquistado no ano passado.

Esta foi uma autêntica maratona competitiva, na medida em que, durante os quatro dias de duração do torneio, os jogos disputaram-se entre as 9.00 horas e as 23.30 horas.

1.º Torneio de Ténis do IPEiria

A abertura do Campo de Jogos do IPEiria à prática do ténis vai ser assinalada, nos dias 19 e 20 de Março, com uma iniciativa especial: o I Torneio de Ténis do IPEiria. Organizado pelo Sector do Desporto, o Torneio pretende envolver todo o universo do IPEiria (alunos, funcionários docentes e não docentes) e será dividido em duas categorias:

Alunos – 19 de Março Funcionários docentes e não docentes – 20 de Março

Dentro de cada uma destas categorias haverá competições masculinas e femininas, se o número de inscrições o justificar. Cada encontro será disputado em sistema de pro-set (até 9 jogos), com recurso a “tie-break” aos 8. Os jogos terão início às 9h30, não havendo paragem para almoço e jantar. Haverá prémios para os vencedores das diferentes categorias e prémios de participação para todos os jogadores.

As inscrições são gratuitas e estão abertas até às 17h30 do dia 17 de Março. Os interessados podem consultar aqui o regulamento e dirigir-se ao Gabinete do Sector de Desporto do IPL, junto à bancada norte do Campo de Jogos, ou enviar uma mensagem para o endereço desporto@ipleiria.pt, indicando nome completo, idade, número de BI, unidade orgânica a que pertence (Escola/SAS) e categoria (Aluno/Docente/Funcionário). Aos alunos solicita-se ainda a indicação do curso que frequenta e o número de aluno e, se for federado, o seu lugar no Ranking da Federação Portuguesa de Ténis.

O sorteio do quadro competitivo será feito no dia 18 de Março pelas 20horas, no Gabinete do Sector de Desporto. Todos os participantes terão acesso aos balneários e a todos será feito um seguro de acidentes pessoais para esta atividade.

Ricardo Canhão será Juiz /Árbitro do Torneio e Marco Oliveira o Diretor.

Nas fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, que decorreram em Barcelos, entre os dias 9 e 14 de Maio, o IPEiria logrou conquistar 2 títulos de Campeões Nacionais Universitários!

Olga Alfaiate e Ricardo Canhão sagraram-se, respetivamente, Campeã e Campeão Nacionais Universitários 2003/2004 na modalidade de Ténis.

Ricardo Canhão e Olga Alfaiate foram ultrapassando adversário a adversário, até chegar à conquista do ceptro de Campeões. Durante as finais, quando o cansaço físico já era notório, o apoio da equipa feminina de Futsal do IPEiria (que se encontrava em Barcelos a participar nas fases finais da sua modalidade) foi encorajador. No final, Ricardo e Olga mostraram-se felizes e orgulhosos. Felizes por " mais uma vez, conseguirmos chegar ao ponto mais alto no nível universitário", referiu Ricardo Canhão. Orgulhosos por "podermos contar sempre com o apoio dos Serviços de Ação Social e do seu Administrador, Dr. Faustino", frisou Olga Alfaiate.

Ricardo Canhão mantém o título conquistado o ano passado e Olga Alfaiate reconquista o título que já havia vencido há 2 anos...

O Futsal Feminino, cuja participação este ano já era considerada uma vitória, ficou no 5.º lugar final. Atendendo a que no ano passado ficara em 7.º lugar, o 5.º lugar deste ano é a forma de se ver a notória melhoria na equipa.

Nuno Grazina, treinador das meninas, ficou "contente" com a atitude das suas pupilas, considerando que para muitas delas foi doloroso, em pouco mais de 36 horas, fazer 4 jogos, mais de 230 minutos de jogo! No entanto, "elas souberam encarar as adversidades e fazer o que estava ao seu alcance".

O Voleibol Feminino, repescado à última da hora, não se apresentou na sua máxima força, mas nem por isso as nossas meninas saltitonas deixaram de representar condignamente a nossa Instituição. O 5.º lugar final representa em termos classificativos o descer um degrau em relação ao ano anterior, no entanto é de frisar que o nível competitivo deste ano foi superior ao do ano transato.

O Andebol Feminino, modalidade na qual estavam depositadas grandes esperanças, não conseguiu revalidar o título. No entanto, teve o mérito de chegar à final, onde apenas a técnica individual de uma jogadora da FMH conseguiu superar a nossa equipa. Infelizmente, veio a verificar-se fatal... O 2.º lugar final pode parecer pouco mas as nossas "campeãs" tudo fizeram para que o desfecho fosse outro. No final do encontro, testemunhado ao vivo pelo Sr. Administrador dos SAS, Dr. Júlio Faustino, os representantes da família do IPL que estavam presentes, juntaram-se no centro do terreno de jogo, onde puderam ouvir as palavras de agradecimento proferidas pelo Sr. Administrador dos Serviços de Ação Social pelo empenho colocado ao serviço do IPLeiria.

Em competição estão ainda as equipas de praia que ainda podem aspirar a conquistar algo...

A todos os alunos que integraram as diversas modalidades desportivas ao longo deste ano letivo o nosso muito obrigado, esperando que para o ano possamos fazer mais e melhor!

IPLeia vs Universidade Autónoma

O IPLeia recebeu, no dia 18 de Março, a equipa da Universidade Autónoma, num jogo a contar para a 13.ª Jornada da Liga Universitária de Futsal.

Olhando a classificação (a Univ. Autónoma era última classificada com apenas 1 empate), antevia-se um jogo fácil para a equipa de Leiria. No entanto, a experiência vivida na 1.ª volta onde o IPLeia teve de suar bastante para conseguir levar de vencida a equipa "Autónoma", merecia cuidados por parte do técnico Delfino Faria.

Este optou por convocar todos os atletas disponíveis e não prescindiu dos préstimos de João Pedro e Paulo Mota que apenas puderam atuar na 1.ª parte.

No entanto, as preocupações cedo acabaram, com o jogo a não ter muito para contar, resumindo-se a 3 factos:

1 - Exibição do Guarda Redes da Universidade Autónoma; 2 - aplicação da rotatividade de toda a equipa do IPLeia; 3 - os golos bonitos marcados pelos jogadores leirienses.

A resistência da equipa da capital foi curta. A maior velocidade de execução, um nível técnico mais apurado e uma marcação mais incisiva foram os pontos-chave do jogo da equipa leiriense.

Quando estava apenas decorrido 1 minuto de jogo e o IPLeia marcou o primeiro golo, e pela postura dos adversários, logo se percebeu qual o desfecho do jogo, faltava conhecer os números finais.

1.ª Parte

01"13: João Pedro (IPLeia) 06"50: João Pedro (IPLeia) 13"00: Guardado (IPLeia) 15"35: Guardado (IPLeia)

16"38: João Pedro (IPLeia) 17"37: Paulo Mota (IPLeia)

Resultado ao intervalo: 6-0

2.ª Parte

01"25: Jorge Silva (IPLeia) 08"00: Alfredo Santos (Univ. Autónoma) 08"45: André Santos (IPLeia) 12"33: André Santos (IPLeia) 13"33: Paulo Guerra (IPLeia) 13"45: André Santos (IPLeia) 17"00: André Santos (IPLeia) 17"38: André Santos (IPLeia)

Resultado final: 13-1.

Analisando a estatística do jogo facilmente se verifica a clara superioridade do IPLeia:

Remates: 60 contra 26 Recuperações: 54 contra 19 Defesas GR: 15 contra 24 Cantos: 5 contra 0.

No final do encontro o treinador leiriense comentou o jogo: "Tratou-se de um jogo demasiado fácil. É bom para levantar o moral dos atletas. Depois de um empate e uma derrota, uma vitória "gorda" vem mesmo a calhar. Aguardam-nos agora três partidas difíceis (ndr.: Univ.

Lisboa, Univ. Beira Interior e Univ. Técnica) em que, se ainda quisermos aspirar a um lugar nos play offs, torna-se imperativo vencer. São três as equipas que estão à nossa frente e, vencendo estes jogos, podemos aproximar-nos dos lugares cimeiros."

Marco Oliveira, responsável pelo Sector de Desporto do IPLeiria, considera que "a equipa evolui bastante durante este ano. O trabalho do treinador faz-se notar. Estou bastante surpreendido com a prestação de muitos deles (atletas). Acho que temos uma boa base para construir uma excelente equipa para o próximo ano. Até ao fim da Liga 2003/2004 vamos procurar fazer o melhor e se esse melhor for vencer, juntamos o útil ao agradável."

Universidade Lusófona vs IPLeiria

A equipa de Futsal do IPLeiria, deslocou-se no passado dia 11 de Março a Lisboa onde defrontou a equipa da Universidade Lusófona.

Frente a uma equipa candidata ao título, a equipa do IPLeiria fez, provavelmente, o seu melhor jogo no que concerne aos aspetos defensivos.

A equipa pressionava o adversário e fechava muito bem o meio, criando enormes dificuldades de circulação de bola ao adversário.

No entanto, uma distração defensiva ocorrida perto do minuto 5 criou um desequilíbrio na defesa do IPLeiria, o que facilitou o trabalho do jogador da Universidade Lusófona que só teve de empurrar para o fundo da baliza. Estava inaugurado o marcador.

Embora com maior tempo de posse de bola, a Universidade Lusófona apenas criava perigo recorrendo aos remates de longe, pois a equipa do IPLeiria fechava bem, procurando sair em rápidos contra-ataques lançados pelo seu Guarda Redes, Zé Figueiras. E foi num desses contra-ataques que a equipa do IPLeiria viria a alcançar o 1.º golo. Figueiras coloca a bola no rapidíssimo Hélio Penteado (#8) que remata de 1.ª na zona lateral esquerda da área adversária. O guarda-redes adversário não consegue sustar o remate e a bola acaba por sobrar de novo para Hélio que já em desequilíbrio faz o golo. Era o Empate a 20 segundos do final da 1.ª parte.

Na 2.ª parte o IPLeiria voltou, à semelhança dos jogos já realizados este ano na LUF, a entrar melhor na 2.ª parte e aos 37 segundos de jogo marcou por intermédio do seu melhor marcador (melhor marcador também da Zona Sul) André Santos (#15) que bateu o guardião adversário, após ter driblado 2 adversários ficando cara a cara, não perdoou. Mas durou pouco tempo esta vantagem. Um minuto depois, num forte remate no seguimento de uma jogada de envolvimento por parte dos jogadores Lusófonos era restabelecido o empate (2-2).

A esta altura, no banco do IPLeiria, acreditava-se que a equipa poderia sair de Lisboa com os 3 pontos. A equipa jogava solta, desinibida e acima de tudo confiante. Perante adversários de maior gabarito (3 deles atuam no SL Olivais – 1.ª divisão Nacional), a equipa jogou de igual para igual. Mais tarde veio a verificar-se a diferença entre as duas equipas: experiência.

De livre, Nuno Almeida fez o 3-2 para a Universidade Lusófona.

Aos 12"40s da 2.ª parte, Fábio Catarino remata para a baliza onde já não estava o Guarda-Redes adversário que havia ficado fora da jogada. Em cima da linha de Baliza, o capitão da Univ. Lusófona, Nuno Almeida, corta o lance com a mão, facto que não foi sancionado pelo árbitro principal. Os protestos fizeram-se sentir por parte dos jogadores, treinador e delegado. No calor dos protestos, Fábio Catarino exaltou-se um pouco mais e foi expulso por palavras ao árbitro.

Este foi o momento marcante do jogo: Não é assinalada uma grande penalidade e é expulso um jogador.

Obrigada a arriscar em busca da igualdade, mas reduzida a 4 elementos a equipa do IPléria sofre o 4-2 aproveitando a superioridade numérica.

Já com a equipa completa e jogando com o guarda-redes José Figueiras como 5 jogador de campo, o IPléria marcou. O autor do golo, André Santos (soma já 22 golos marcados), Até ao fim o IPléria pressionou e poderia ter marcado por diversas ocasiões mas, ou a má pontaria, ou a intervenção dos adversários impediam o golo Leiriense. E foi numa dessas intervenções que Richart marcou o 5-3 aproveitando o adiantamento do Guarda Redes José Figueiras.

Esta derrota veio comprometer seriamente o apuramento para a fase seguinte. Neste momento encontra-se em 6.º lugar a 9 pontos do 4.º classificado (Univ. Lusófona), lugar de acesso aos Play-off's. Quando falta disputar 6 jornadas o apuramento ficou mais longe.

Campeonato Nacional Universitário de Atletismo

Realizou-se, no dia 28 de Fevereiro, mais uma edição do Campeonato Nacional Universitário de Atletismo, pista Coberta. Como sempre, a prova teve lugar em Espinho na excelente nave desportiva daquela cidade.

O IPLeiria esteve representado nesta prova por Telmo Costa da Escola Superior de Artes e Design (ex-ESTGAD) que participou nos 400 m planos.

Inscrito com um tempo de 52,50, calhou-lhe em sorte a 2.ª série dos 400 metros. Telmo Costa concluiu a prova em 2.º lugar com um tempo próximo do seu melhor este ano (52,97), no entanto, no somatório de todas as séries ficou classificado no 5.º lugar final. Venceu a prova Tiago Lima, da Faculdade de Motricidade Humana com o tempo de 51,73.

No final, Telmo Costa mostrou-se satisfeito com o resultado, embora considere ter tido "azar" na série que lhe calhou, uma vez que "a 1.ª série foi mais rápida e se tivesse ficado nela, provavelmente teria feito um melhor resultado. Paciência. Em Maio temos a prova ao ar livre e é mais uma oportunidade."

Recorde-se que Telmo Costa ficou em 3.º lugar na última edição dos 400 metros ao ar livre do Campeonato Nacional Universitário, realizado em Abril de 2003, nas Caldas da Rainha.

IPL vs Universidade Independente

Recomeçou no passado dia 26 de Fevereiro, a LUF.

O IPLeiria deslocou-se ao Pavilhão da Ajuda em Lisboa onde jogou contra uma equipa candidata à passagem à fase seguinte, a Universidade Independente.

Neste jogo, as equipas alinharam de início com:

IPLeiria:

20 Figueiras 7 Guardado 11 Marco 13 Fumo 18 Fábio

Universidade Independente:

1 Pedro 5 Patinha 6 Manuel 7 Rui 14 Ferreira

Num jogo marcado pela exibição de grande nível do guarda-redes da Universidade Independente, Pedro Carvalho, a superioridade do IPLeiria foi evidente.

Com efeito, a equipa do Lis, apenas no período compreendido entre o 15.º min e o 19.º min da 1.ª parte, quebrou fisicamente, o que viria a ser fatal.

A equipa do IPLeiria entrou bem no jogo, controlando a posse de bola e saindo com jogadas ao 1.º toque para o ataque. Alternando o toque curto com o toque longo, a equipa do IPLeiria confundiu o adversário que demorou a adaptar-se ao jogo adversário.

Foi com naturalidade que uma jogada, conduzida pela esquerda por Fumo, viria a originar o primeiro golo, marcado pelo próprio. Daí em diante, e até ao 15.º minuto, viria a assistir-se a um período de golos falhados pelo IPLeiria que a Univ. Independente transformava em venenosos contra-ataques. E foi num desses contra-ataques que a Univ. Independente chegou ao golo por intermédio do capitão Luís Patinha.

O golo, que foi como um balde de água fria para o IPLeiria, afetou a equipa e as faltas foram-se acumulando. Aos 16m15s foi penalizado com o 1.º livre de 10 metros do jogo que, no entanto, foi desperdiçado pela Univ. Independente. Dois minutos depois, na conversão de novo livre de 10 metros, Nuno Veiga não falhou, estabelecendo o resultado com que se chegaria ao Intervalo: 2-1.

A 2.ª parte iniciou-se como tinha terminado a 1.ª, com o IPLeiria bastante nervoso. Fruto desse nervosismo, sofre o 3.º golo aos 3min. O autor do golo Independente foi Angel Lima. A partir daí a equipa Leiriense encontrou-se e encetou uma magnífica exibição.

Aos 8min30s, André Santos, o melhor marcador da equipa, passou em velocidade por 3 adversários e à saída do GR rematou cruzado sem hipótese de defesa.

Atuando mais rápido sobre a bola, fazendo uma marcação a todo o campo e obrigando a equipa adversária a jogar mal, o IPLeiria controlou toda a 2.ª parte, rematando 3 vezes mais do que o adversário (38-13), que se limitava a defender. Assim, e após muitas tentativas, o IPLeiria chegou ao empate, mais uma vez, por intermédio de André Santos (soma 20 golos

marcados na LUF), num lance em que o remate saiu algo enrolado e fraco, mas que o GR adversário não conseguiu suster. Estava feito empate!

Até ao final o IPLEiria ainda dispôs de 1 livre de 10m desperdiçado por Guardado. Curiosamente, pela 1.ª vez num jogo em que é convocado, Guardado ficou em branco na lista dos marcadores.

Mesmo sobre o apito final, Figueiras foi obrigado a uma intervenção de extrema dificuldade no seguimento de um remate espontâneo de um Independente. Para que o calendário da Zona Sul fique "em dia" falta realizar os seguintes jogos:

UN Lisboa vs U. Independente (2.ª Jornada) UN Lisboa vs AE U Évora (4.ª Jornada) AE U Évora vs AA ULHT (5.ª Jornada) U Técnica vs U Independente (6.ª Jornada)

Na próxima jornada (dia 04/03/2004), em jogo a ter lugar pelas 18h00, no Pavilhão do Telheiro, o IPLEiria recebe a equipa da Universidade de Évora.

Entretanto, a equipa debate-se com alguns problemas de ordem física. Cláudio Guerra, a última aquisição do plantel, ressentiu-se de uma lesão antiga e vai parar duas semanas. Por outro lado, o GR João Magalhães, por motivos pessoais, não poderá dar mais o seu contributo à equipa até final da época.

Bidoeirense vs IPLeiria

Decorreu no passado dia 13 de Janeiro um jogo treino de Futsal, entre as equipas do Bidoeirense (2.ª Divisão Nacional) e do IPL (Liga Universitária de Futsal). Este jogo serviu para o IPL, dar competição à equipa que agora se encontra num interregno, finda que está a 1.ª volta. Disputado no Pavilhão da Bajouca, o jogo foi aproveitado pelos 2 técnicos para experimentarem diversas situações de jogo e afinarem pormenores táticos.

Sendo o resultado o menos importante, o IPL apresentou-se com a melhor equipa possível. No entanto, não pôde contar com os préstimos de João Magalhães, Filipe Pereira, Paulo Lopes, Luís Teixeira, Nataniel Lopes, André Santos, Rui Peixoto, Frederico e João Pedro. Mesmo com todas estas ausências, os atletas do IPL apresentaram-se com vontade de mostrar ao técnico que pode contar com eles.

Ficou acordado entre ambas as partes continuar este intercâmbio, benéfico para as duas formações.

Resultado final: 6 - 6